



PORTUGUÊS



ESPAÑOL

EDITORIAL

EDITORIAL

Mensagem do Presidente da CCILM

No final de mais um ano de actividade da CCILM não queremos deixar de assinalar que se tratou de um ano em que concretizámos um conjunto de actividades que, estamos certos, contribuirão para o fortalecimento das relações comerciais entre Portugal e o México e das quais salientamos:

- A realização do evento / conferência "Oportunidades de Negócio no México – Logística e Infra-estruturas", na sequência da publicação pelo Governo mexicano do seu Plano Nacional de Infra-Estruturas 2007-2012;
- A angariação de novos sócios dos quais cumpre realçar a entrada da Caixa Geral de Depósitos integrando uma das Vice-Presidências da Câmara.
- A assinatura de um protocolo de colaboração com a AEP e o acompanhamento na preparação de uma missão empresarial de empresas portuguesas da área do sector "têxtil-lar" ao México;
- Os contactos mantidos com organismos e instituições nacionais vocacionados para o desenvolvimento das relações comerciais com o México, dos quais destacamos o Ministério dos Negócios Estrangeiros, AICEP, AIP e AEP.
- A emissão regular da Newsletter mantendo-se a sua periodicidade trimestral e a actualização permanente do "site" da Câmara.

Cumpre destacar o apoio que a Embaixada do México deu, e muito especialmente o seu Embaixador, Senhor Dr. Maurício Toussaint Ribot, relativamente às iniciativas concretizadas ao longo deste ano de 2007, bem como o apoio e disponibilidade do representante do

Mensaje del Presidente de la CCILM

Al final de un año mas de actividad de la CCILM no que remos dejar de mencionar que se trato de un año en que concretizamos un conjunto de actividades que con certeza, contribuirán al fortalecimiento de las relaciones comerciales entre Portugal y México, de estas queremos resaltar:

- La realización del evento / conferencia "Oportunidades de Negocio en México – Logística e Infraestructura", como consecuencia de la publicación por parte del Gobierno mexicano del Plan Nacional de Infraestructura 2007-2012;
- La acogida de nuevos socios entre los cuales cabe realzar la entrada de la Caixa Geral de Depósitos, integrando una de las Vice-Presidencias de la Cámara.
- La firma de un protocolo de colaboración con AEP y el acompañamiento en la preparación de la misión empresarial de empresas portuguesas del área "textil-hogar" de visita a México;
- Los contactos mantenidos con organismos e Instituciones nacionales con vocación de desarrollar las relaciones comerciales con México, de los que destacamos el Ministerio de Negocios Extranjeros, AICEP, AIP y AEP.;
- La publicación regular de la Newsletter manteniendo su periodicidad trimestral y la actualización permanente de la página web de la Cámara.

Cabe destacar el apoyo de la Embajada de México en Portugal, y muy en especial de su Embajador, Sr. Mauricio Toussaint Ribot, durante las iniciativas concretizadas a lo largo de este año 2007, así como el apoyo y la disponibilidad del representante de Bancomext-

Bancomext para a Península Ibérica, Licenciado José Luís Rangel, nas referidas iniciativas.

O apoio e a colaboração da AIP e AEP também muito contribuíram para o desenvolvimento das acções realizadas em 2007, constituindo parceiros indispensáveis na aproximação às empresas nacionais com experiência e potencial de exportação para o mercado mexicano.

O Plano de Actividades para 2008, a aprovar na próxima Assembleia Geral, enquadra um conjunto de iniciativas que muito irão contribuir para uma maior aproximação das empresas portuguesas à realidade económica do México.

A expectativa da realização de um seminário sobre as oportunidades de investimento no México na área imobiliária e da concretização de uma missão de empresas nacionais na área da logística, constituem dois dos grandes objectivos que esperamos poder concretizar em 2008.

Certos de que a concretização destes objectivos constituirá um passo decisivo para o desenvolvimento da actividade da Câmara, aproveitamos esta oportunidade para expressar aos seus membros e ao tecido empresarial em geral os nossos votos dos melhores êxitos para 2008.

Miguel Gomes da Costa
Presidente

PROMEXICO para la península Ibérica, Lic. José Luis Rangel en las actividades mencionadas.

El apoyo y la colaboración de la AIP y la AEP contribuyeron a su vez para el desarrollo de las acciones realizadas durante el 2007, convirtiéndose en socios indispensables en el enfoque a las empresas nacionales con experiencia y potencial de exportación para el mercado mexicano.

El Plan de Actividades para 2008 que será aprobado en la próxima Asamblea General, encuadra un conjunto de actividades que sin duda contribuirán a una mejor aproximación de las empresas portuguesas a la realidad económica de México.

La expectativa de la realización de un seminario acerca de las oportunidades de inversión en México en el área inmobiliaria y la concretización de una actividad de empresas nacionales en el área de logística, constituyen dos grandes objetivos que esperamos concretizar en 2008.

Con la seguridad que la realización de estos objetivos constituirá un paso decisivo para el desarrollo de la actividad de esta Cámara, aprovechamos esta oportunidad para expresar a nuestros miembros e al conjunto empresarial en general nuestros mejores deseos de éxito para el 2008.

Miguel Gomes da Costa
Presidente



www.camaralusomexicana.org
info@camaralusomexicana.org
ccilmex@gmail.org

links de interes:



www.aip-ce.pt



www.aep.pt



aicep Portugal Global

www.aicep.pt



www.sre.gob.mx/portugal



BANCOMEXT
Banco Nacional
de Comercio Exterior, S.N.C.

www.bancomext.com



Previsões de crescimento do PIB para 2008 revistas em baixa

- o ministério das Finanças e o Banxico reviram em baixa as respectivas previsões de crescimento do PIB para 2008 incorporando o impacto da desaceleração dos EUA na economia mexicana.

De acordo com o Ministério das Finanças, a economia mexicana em 2007 terá crescido cerca de 3.2%. no mesmo relatório, o Ministro das Finanças anunciou a reavaliação em baixa da estimativa de crescimento para 2008, de 3.7% para 2.8%. esta revisão relativamente ao cenário definido no passado mês de Setembro tem subjacente a deterioração da conjuntura internacional, já que nessa altura as perspectivas para a economia dos EUA não eram tão negativas. De facto, a economia mexicana apresenta um elevado grau de vulnerabilidade relativamente à evolução do cenário económico dos EUA, sendo este o seu principal parceiro comercial. Ainda assim, o Ministério das Finanças salienta a importância de alguns factores que irão permitir atenuar parcialmente o impacto desta situação de crise. Nomeadamente, o facto de o México ter conseguido dar algum dinamismo às exportações para fora dos EUA, o esperado aumento das receitas petrolíferas e o incremento previsto da despesa interna. A isto acresce o aumento da importância do sector dos serviços, que tem mantido um bom desempenho, apesar das dificuldades observadas no sector industrial. O Ministério das Finanças ainda adiantou que em 2007 se registou um aumento das receitas não-petrolíferas para 10.7% do PIB, o patamar mais elevado em quase três décadas beneficiando da elevação no mercado internacional.

O Banxico publicou o relatório trimestral da inflação, onde também reviu em baixa a sua própria estimativa de crescimento para 2008, de 3.25% - 3.75% para 2.75% - 3.25%, em relação a Outubro, embora tenha salientado que a economia se encontra melhor apetrechada para lidar com o cenário de arrefecimento económico dos EUA. Em termos de inflação, o Banxico mantém a sua previsão, apesar do cenário de arrefecimento da economia, reflectindo essencialmente as preocupações relativamente à evolução dos preços dos bens alimentares no mercado internacional. Apesar dos receios das autoridades, a inflação apresentou um comportamento favorável nas primeiras semanas do ano, abaixo das expectativas, sendo que, nas duas primeiras semanas, a inflação se situou em 0.27%.

Susana de Jesus Santos.
BPI
E.E.F. Mercados Financeiros
Fevereiro 2008

Previsiones del crecimiento del PIB para 2008 se revisaron en baja

- El Ministerio de las Finanzas y Banxico revisaron en baja las respectivas previsiones de crecimiento de PIB para 2008 incorporando el impacto de la desaceleración de EU en la economía mexicana.

De acuerdo con el Ministerio de las Finanzas, en 2007 la economía mexicana habrá crecido alrededor del 3.2%. en el mismo informe, el Ministro de Finanzas anunció la revisión en baja de la estimación de crecimiento para 2008, de 3.7% para 2.8%. ésta revisión relativa a la situación definida el pasado mes de septiembre tiene subyacente al deterioro de la coyuntura internacional, ya que en aquel momento las perspectivas para la economía de EU no eran tan negativas. De hecho, la economía mexicana presenta un elevado grado de vulnerabilidad respecto a la evolución de la situación económica de EU, siendo éste su principal socio comercial. Aún así, el Ministerio de Finanzas realza la importancia de algunos factores que permitirán la reducción parcial del impacto de esta situación de crisis. En particular, el hecho que México ha conseguido dar algún dinamismo a las exportaciones fuera de EU, el esperado aumento de los ingresos petrolíferos y el aumento previsto del gasto interno. A esto se anexa el aumento de la importancia del sector de servicios, que mantuvo un buen resultado, a pesar de las dificultades observadas en el sector industrial. El Ministerio de Finanzas avanzó que en 2007 se registró un aumento de los ingresos no-petrolíferos para 10.7% del PIB, la plataforma lo más elevado en casi tres décadas beneficiándose del aumento en el mercado internacional.

Banxico publicó el informe trimestral de la inflación, donde también vio a la baja su propia estimación de crecimiento para 2008, de 3.25% - 3.75% para 2.75% - 3.25%, en lo que se refiere a octubre, aunque resalta que la economía se encuentra mejor equipada para tratar con la situación de enfriamiento económico de EUA. En términos de inflación, Banxico mantiene su previsión, a pesar de la situación de enfriamiento de la economía, reflejando esencialmente las preocupaciones respecto a la evolución de los precios de los bienes alimentarios en el mercado internacional. A pesar del temor de las autoridades, la inflación presentó un comportamiento favorable en primeras semanas del año, debajo de las esperas, siendo que, en las dos primeras semanas, la inflación se colocó en 0.27%.

Susana de Jesus Santos.
BPI
E.E.F. Mercados Financeiros
Fevereiro 2008



Têxteis Domingos Almeida, S.A.

A Têxteis Domingos Almeida tem como principal actividade a produção de roupa de cama (colchas, duvets, lençóis, tecido decorativo, toalhas de mesa, entre outros modelos).

A actividade foi iniciada pelo Sr. Domingos Almeida em parceria com o seu pai em finais dos anos 80. Desde essa data a empresa foi prosperando significativamente as suas vendas.

A nossa experiência de 30 anos adquirida pelos seus fundadores e transmitida através de gerações tornou possível fazer frente aos grandes desafios da Têxtil com um crescente optimismo e uma estratégia específica.

A Têxteis DA prosseguiu a sua especialização na área dos tecidos jacquard, tendo conquistado uma inegável reputação em termos de qualidade e especialização no desenvolvimento de desenhos tradicionais. Ao longo destes anos foram criados e desenvolvidos mais de 3000 desenhos.

A existência de uma equipa de design e marketing inteiramente empenhada, proporciona aos nossos clientes a oportunidade de dispor de uma colecção própria estrategicamente planificada.

O sucesso da nossa empresa deve-se ao compromisso que assumimos com a inovação, a com a criatividade no desenvolvimento de novos produtos e com a sua qualidade.

Recentemente foram lançados novos produtos com uma nova técnica: a microencapsulação. Com esta técnica é possível aromatizar colchas, duvets, tecido para estofos e cortinas com fragrâncias. Os têxteis aromatizados são a mais recente inovação no sector têxtil.

Este ano apresentamos um novo produto: os tecidos foto luminescentes.

A Têxteis Domingos Almeida, SA exporta para mais de 22 países em todo o mundo, entre os quais se inclui o Reino Unido, Estados Unidos, **México**, Canadá, Espanha, Itália, França como mercados de maior importância.

A acção comercial e a internacionalização é uma força dinamizadora na Têxteis Domingos Almeida. O esforço de conquista e de fidelização dos mercados é

Têxteis Domingos Almeida tiene como principal actividad la producción de blancos (cubre-cama, plumones, sábanas, tejido decorativo, servilletas, entre otras cosas).

Su actividad fue iniciada por el Sr. Domingos Almeida en asociación con su padre a finales de los años 80. Desde entonces la empresa fue prosperando significativamente en sus ventas.

Nuestra experiencia de 30 años, adquirida por sus fundadores y transmitida a través de generaciones, hizo posible el enfrentamiento a grandes desafíos del Textil así como un creciente optimismo y una estrategia específica.

Têxteis DA siguió su especialización en el área de los tejidos jacquard, conquistando una inigualable reputación en términos de calidad y especialización en el desarrollo de diseños tradicionales. A lo largo de estos años fueron creados y desarrollados mas de 3000 diseños.

La existencia de un equipo de diseño y de marketing completamente entregada, proporciona a nuestros clientes la oportunidad de disponer de una colección propia estrategicamente planificada.

El éxito de nuestra empresa se debe al compromiso que tenemos con la innovación, con la creatividad en el desarrollo nuevos productos y con la calidad de los mismos.

Recientemente fueron lanzados nuevos productos con una nueva técnica: la microcapsulación. Con esta técnica es posible aromatizar colchas, tejido para relleno y cortinas con fragancias. Los tejidos aromatizados son la mas reciente innovación en el sector textil.

Este año presentaremos un nuevo producto: el tejido foto luminiscente.

Têxteis Domingos Almeida, SA exporta a más de 22 países en todo el mundo, entre los cuales se incluyen Reino Unido, Estados Unidos, **México**, Canadá, España, Italia y Francia como mercados de mayor importancia.

La acción comercial y la internacionalización es una fuerza dinamizadora en Têxteis Domingos Almeida. El esfuerzo de conquista y de fidelizar los mercados es el

resultado de um trabalho diário e desenvolvido estrategicamente pela actual direcção.

A pessoa responsável pela missão ao **México**, **Rosamaria Martins** apreciou a receptividade nas visitas às cadeias de lojas na área casa. Estas missões são sempre positivas, no sentido em que servem para recolher toda a informação necessária sobre o mercado e o seu posicionamento.

São dados imprescindíveis para se fazer um trabalho à posteriori de seguimento e de eficiente relacionamento com o cliente.

O **México** é um mercado com uma quota bastante significativa, cerca de 11%. O que justifica todos os nossos esforços em manter este mercado assim como desenvolver novos contactos/clientes.

Dir. Marketing
Sofia Ferrão
sofia.ferrao@texteis-da.pt

resultado de un trabajo diario desarrollado estrategicamente por la actual dirección.

La persona responsable durante la Misión a **México**, **Rosamaria Martins** apreció la receptividad en las visitas a las cadenas de tiendas en el área del hogar. Estas misiones son siempre positivas, en el sentido en que sirven para recolectar toda la información necesaria sobre el mercado y su posicionamiento.

Son datos imprescindibles para hacer un trabajo a posteriori del seguimiento y de relaciones eficientes con el cliente.

México es un mercado con una cuota bastante significativa de cerca de 11%. Lo que justifica todos nuestros esfuerzos por mantener este mercado así como el desarrollar nuevos contactos/clientes.

Dir. Marketing
Sofia Ferrão
sofia.ferrao@texteis-da.pt



Têxteis Domingos Almeida, S.A.

www.texteis-da.com



O CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DA OCDE E AMÉRICA LATINA: CONSOLIDANDO RELAÇÕES EM 2008

O ano 2007 foi particularmente enriquecedor no reforço das relações entre a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económicos (OCDE) e os países da América Latina. No mês de Maio, o Conselho da OCDE anunciava a decisão de encetar negociações para a adesão do Chile à Organização, um processo que formalmente foi posto em marcha durante o Outono. Ao mesmo tempo, o Conselho estabelecia um processo de cooperação reforçada com cinco outros países, entre eles o Brasil, a principal economia latinoamericana. O ponto alto desta aproximação foi a 7 de Novembro, com a apresentação na Cimeira Latino-americano Santiago do Chile de "Perspectivas Económicas da América Latina 2008" (Latin American Economic Outlook 2008) o primeiro relatório da OCDE sobre o conjunto dos países da América Latina.

O interesse crescente da OCDE na região não deveria ser uma surpresa. A nossa Organização é um ponto de referência no estudo e análise da globalização e as principais tendências da economia mundial, terreno no qual se está a gerar uma reorganização vertiginosa dos fluxos comerciais e de investimento graças à urgência de novos gigantes económicos. A América Latina não se compara com os titulares da China e da Índia em matéria de crescimento económico espectacular, nem chama a atenção como o continente africano após os seus desafios económicos e sociais. Contudo, com um ritmo de crescimento médio continuado do PIB, próximo dos 5% durante os últimos seis anos, os países latino-americanos são peças importantes da economia global e a OCDE quer contribuir na análise e investigação de soluções para os desafios que afrontam a consolidação do seu desenvolvimento.

O Centro de Desenvolvimento da OCDE, com uma organização aberta tanto a países-membros da OCDE como a países não-membros, ocupa um lugar único para oferecer um vínculo entre a Organização e os países latino-americanos no que se refere ao estudo e debate dos assuntos e das políticas que afectam o desenvolvimento da região. O primeiro relatório "Perspectivas Económicas da América Latina" - que foi apresentado em Lisboa no passado dia 28 de Novembro com o apoio do Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD) e a Casa da América Latina, e que contou com a participação, designadamente, do Embaixador Maurício Toussaint e do Vice-Presidente da CCILM, Jorge Alberto Yarte-Sada - contribuiu para consignar as bases deste diálogo OCDE- América Latina. Para além de propôr recomendações concretas sobre como melhorar os sistemas fiscais e pensões da região e aproveitar das oportunidades que oferece o investimento privado no sector das telecomunicações e o comércio crescente com a China e a Índia (os quatro assuntos abordados no relatório) as "Perspectivas Económicas da América Latina" também começaram a fazer parte da agenda latino-americana nas capitais da OCDE. Apresentações como a de Lisboa tiveram lugar em cidades como Washington, Madrid, Paris, Roma ou Bruxelas, atraindo a participação de ministros, altos funcionários e líderes empresariais e da sociedade civil

EL CENTRO DE DESARROLLO DE LA OCDE Y AMÉRICA LATINA: CONSOLIDANDO LAZOS EN 2008

El año 2007 fue particularmente enriquecedor en el reforzamiento de la relación entre la Organización para la Cooperación y el Desarrollo Económicos (OCDE) y los países de América Latina. En el mes de mayo, el Consejo de la OCDE anunciaba la decisión de abrir negociaciones para la adhesión de Chile a la Organización, un proceso que se puso en marcha formalmente durante el otoño. Al mismo tiempo, el Consejo establecía un proceso de cooperación reforzada con otros cinco países, entre ellos Brasil, la principal economía latinoamericana. La guinda a este acercamiento se puso el 7 de noviembre, con la presentación en la Cumbre Iberoamericana de Santiago de Chile de *Perspectivas Económicas de América Latina 2008 (Latin American Economic Outlook 2008)*, el primer informe de la OCDE sobre el conjunto de Latinoamérica.

El creciente interés de la OCDE por la región no debería ser una sorpresa. Nuestra Organización es un punto de referencia en el estudio y análisis de la globalización y las principales tendencias de la economía mundial, terreno en el que se está produciendo una vertiginosa reordenación de los flujos comerciales e inversores gracias a la emergencia de nuevos gigantes económicos. América Latina no acapara los titulares de China e India en materia de crecimiento económico espectacular, ni tampoco atrae la atención que recibe el continente africano como consecuencia de sus desafíos económicos y sociales. No obstante, con un ritmo de crecimiento medio continuado del PIB próximo al 5 por ciento durante los últimos seis años, los países latinoamericanos son actores importantes de la economía global, y la OCDE quiere contribuir en el análisis y búsqueda de soluciones a los retos que afrontan en la consolidación de su desarrollo.

El Centro de Desarrollo de la OCDE, con una membresía abierta tanto a países miembros de la OCDE como a países no miembros, ocupa un lugar único para ofrecer un vínculo entre la Organización y los países latinoamericanos alrededor del estudio y debate de los temas y políticas que afectan al desarrollo de la región. El primer informe *Perspectivas Económicas de América Latina*—que fue presentado en Lisboa el pasado 28 de noviembre con el apoyo del Instituto Portugués de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD) y la Casa da América Latina, y que contó con la participación entre otros del Embajador Maurício Toussaint y del Vicepresidente de la CCILM, Jorge Alberto Yarte Sade—ha contribuido a sentar las bases de este diálogo OCDE-América Latina. Más allá de proponer recomendaciones concretas sobre cómo mejorar los sistemas fiscales y de pensiones de la región y aprovechar las oportunidades que ofrece la inversión privada en el sector de las telecomunicaciones y el creciente comercio con China e India (los cuatro temas abordados en el informe), *Perspectivas Económicas de América Latina* también ha comenzado a crear agenda latinoamericana en las capitales de la OCDE. Presentaciones como la de Lisboa han tenido lugar en ciudades como Washington, Madrid, París, Roma o Bruselas, atrayendo la participación de ministros, altos funcionarios y líderes empresariales y de la sociedad civil que se han sentado a debatir sobre los desafíos del

que se sentaram para debater os desafios do desenvolvimento latino-americano.

No Centro de Desenvolvimento da OCDE esperamos que o ano de 2008 não seja somente o da consolidação do nosso trabalho sobre a América Latina, mas também o do alargamento das nossas actividades e o aperfeiçoamento do rigor analítico dos nossos estudos. A criação de um "desk" permanente sobre a América Latina, chefiado por um Economista para a região, permitirá avançar neste projecto. Para tal, a nossa equipa já está a trabalhar activamente na elaboração do próximo relatório "Perspectivas Económicas da América Latina" (LEO 2009), que será apresentado na Cimeira latino-americana de El Salvador, no final de Outubro deste ano.

O LEO 2009 será um relatório monográfico sobre a reforma fiscal na América Latina, aprofundando a linha de trabalho abordada no volume precedente. O papel pobre que os sistemas fiscais latino-americanos desempenham na redução da desigualdade e o fortalecimento das instituições democráticas foram, sem dúvida uma das conclusões do LEO 2008, que mais chamou a atenção dos técnicos: os impostos e as transferências não só reduzem a desigualdade das sociedades latino-americanas em muito menor grau como nos países da OCDE, sem que esteja referido um carácter regressivo em certas ocasiões; a despesa pública, já de si insuficiente e de fraca qualidade, beneficia frequentemente as classes favorecidas face às que mais necessitam. Estas incoerências e disfunções minam a legitimidade dos regimes fiscais e reflectem negativamente a confiança dos cidadãos no sistema democrático.

Para estudar este fenómeno com mais detalhe e aprofundar a investigação de soluções, o LEO 2009 abordará a política fiscal e a sua reforma em cinco perspectivas: (1) a sua relação com o crescimento económico e o desenvolvimento social; (2) a influência da qualidade da despesa pública na legitimidade fiscal (com um estudo especial como é o das despesas educativas); (3) a análise dos sistemas fiscais e a sua relação com a evasão fiscal; (4) a economia política das reformas fiscais face à experiência dos países da OCDE; e (5) a importância da economia informal nos países latino-americanos e a necessidade da sua consideração na elaboração de sistemas fiscais efectivos.

A nossa agenda de análise é, por conseguinte, ambiciosa para este ano. Através dela propomo-nos continuar a contribuir com ideias originais que permitam fortalecer o desenvolvimento latino-americano a partir das melhores práticas dos países-membros da OCDE que, como Portugal, experimentaram desafios semelhantes durante os últimos 35 anos. Esperamos também que um novo encontro em Lisboa no próximo Outono nos permita novamente partilhar com os nossos amigos portugueses os desafios e as oportunidades que enfrenta o continente latino-americano.

Ángel Alonso Arroba
Analista Político e Coordenador de Outreach para a América Latina
Centro de Desenvolvimento da OCDE
angel.alonso@oecd.org

desarrollo latinoamericano.

En el Centro de Desarrollo de la OCDE esperamos que el año 2008 no sea sólo el de la consolidación de nuestro trabajo sobre América Latina, sino el de la ampliación de nuestras actividades y el perfeccionamiento del rigor analítico de nuestros estudios. La creación de un *desk* permanente sobre América Latina, con un Economista Jefe para la región, permitirá avanzar en este empeño. A tal efecto, nuestro equipo ya trabaja activamente en la elaboración del siguiente *Perspectivas Económicas de América Latina (LEO 2009)*, que será presentado en la Cumbre Iberoamericana de El Salvador, a finales de octubre de este año.

LEO 2009 será un informe monográfico sobre la reforma fiscal en América Latina, profundizando en la línea de trabajo abordada en el anterior volumen. El pobre papel que los sistemas fiscales latinoamericanos juegan en la reducción de la desigualdad y el fortalecimiento de las instituciones democráticas fue sin lugar a dudas una de las conclusiones de *LEO 2008* que atrajo mayor atención entre los expertos: los impuestos y las transferencias no sólo reducen la desigualdad de las sociedades latinoamericanas en mucho menor grado que lo hacen en los países de la OCDE, sino que incluso tienen un carácter regresivo en determinadas ocasiones; el gasto público, ya de por sí insuficiente y de escasa calidad, beneficia con frecuencia a las clases acomodadas frente a las que más lo necesitan. Estas incoherencias y disfuncionalidades minan la legitimidad de los regímenes fiscales, y repercuten negativamente en la confianza ciudadana hacia el propio sistema democrático.

Para estudiar este fenómeno en mayor detalle y ahondar en la búsqueda de soluciones, *LEO 2009* abordará la política fiscal y su reforma desde cinco ángulos: (1) su relación con el crecimiento económico y el desarrollo social; (2) la influencia de la calidad del gasto público en la legitimidad fiscal (con un estudio de especial de caso como es el gasto educativo); (3) el análisis de los sistemas tributarios y su relación con la evasión fiscal; (4) la economía política de las reformas fiscales a la luz de la experiencia de los países de la OCDE; y (5) la importancia de la economía informal en los países latinoamericanos y la necesidad de su consideración en la elaboración de sistemas fiscales efectivos.

Nuestra agenda de análisis es, pues, ambiciosa para este 2008. A través de ella nos proponemos seguir contribuyendo a ofrecer ideas originales que permitan fortalecer el desarrollo latinoamericano a partir de las mejores prácticas de países miembros de la OCDE que, como Portugal, han experimentado retos similares en los últimos 35 años. También esperamos que una nueva parada en Lisboa el próximo otoño nos permita nuevamente acercarnos a nuestros amigos portugueses los desafíos y oportunidades que afronta el continente latinoamericano.

Ángel Alonso Arroba
Analista Político y Coordinador de Outreach para América Latina
Centro de Desarrollo de la OCDE
angel.alonso@oecd.org

ORGANISATION
FOR ECONOMIC
CO-OPERATION
AND DEVELOPMENT



www.oecd.org

O ESPANHOL JAVIER SANTISO, É O NOVO DIRECTOR DO CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DA OCDE

Javier Santiso, economista e perito em mercados emergentes, em particular da América Latina, foi nomeado como novo Director do Centro de Desenvolvimento da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico (OCDE). A nomeação foi anunciada pelo Secretário Geral da OCDE, o mexicano Angel Gurría, e está efectivo desde o passado dia 1 de Fevereiro de 2008.

Nascido em 1969, Javier Santiso é o director mais jovem na história da OCDE e o primeiro Espanhol a dirigir o Centro de Desenvolvimento. Ocupava desde 2006 a direcção adjunta do Centro com o cargo de economista-chefe.

Antes da sua chegada à OCDE, Javier Santiso ocupou durante quatro anos o cargo de economista-chefe para a América Latina e mercados emergentes no Serviço de Estudos Económicos do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria (BBVA). Anteriormente foi Técnico Superior Especializado para os mercados emergentes latino-americanos no Crédit Agricole Indosuez (actual Calyon). Na sua vida profissional tem estado também muito ligado ao meio universitário: começou a sua carreira em 1995 no Centro Latino-Americano da Universidade de Oxford como Investigador Sénior Associado, foi Investigador Titular do Centro de Estudos e Investigações Internacionais (Centro de Estudos de Relações Internacionais) do Instituto de Estudos Políticos de Paris (Sciences Po), e foi professor da universidade norte-americana Johns Hopkins (The Nitze School for Advanced and International Studies) e da Sciences Po - Paris.

Javier Santiso tem escrito bastante sobre assuntos de economia política e desenvolvimento latino-americano nas principais revistas especializadas e periódicos da Europa, Ásia, América do Norte e América Latina, além de ser redactor-chefe na "Problemas da América Latina". Mantém colunas regulares na "Expansión" (Espanha), "Echos" e "Le Monde" (França), "América Economía" (Chile), "Valor Económico" (Brasil) e "El Economista" (México). Das suas publicações mais recentes sublinham-se "Latino America's Political Economy of the Possible: Beyond Good Revolutionaries and Free Marketeers" (Cambridge, Mass, MIT Press, 2006 - publicado em castelhano na América Latina, "Economía Política do Possível", Washington, CD, BID, 2006) e a edição do volume "The Visible Hand of China in Latin America" (Paris, OECD Development Centre, 2007). Do Centro de

EL ESPAÑOL JAVIER SANTISO, NUEVO DIRECTOR DEL CENTRO DE DESARROLLO DE LA OCDE

Javier Santiso, economista y experto sobre mercados emergentes, en particular de América Latina, ha sido nombrado nuevo Director del Centro de Desarrollo de la Organización para la Cooperación y el Desarrollo Económicos (OCDE). El nombramiento fue anunciado por el Secretario General de la OCDE, el mexicano Angel Gurría, y es efectivo desde el 1 de febrero de 2008.

Nacido en 1969, Javier Santiso se convierte en el director más joven en la historia de la OCDE y en el primer español en dirigir su Centro de Desarrollo. Ocupaba desde el año 2006 la dirección adjunta del Centro y el cargo de Economista Jefe del mismo.

Antes de su llegada a la OCDE, Javier Santiso ocupó durante cuatro años el cargo de Economista Jefe para América Latina y mercados emergentes en el Servicio de Estudios Económicos del Banco Bilbao Vizcaya Argentaria (BBVA). Previamente, fue Experto Asociado Senior para mercados emergentes latinoamericanos en Crédit Agricole Indosuez (actual Calyon). Su vida profesional también ha estado muy ligada al ámbito universitario: empezó su carrera en 1995 en el Centro Latinoamericano de la Universidad de Oxford como Investigador Senior Asociado, ha sido Investigador Titular del Centre d'Etudes et de Recherches Internationales (Centro de Estudios de Relaciones Internacionales) del Institut d'Etudes Politiques de Paris (Sciences Po), y fue profesor en la universidad norte-americana Johns Hopkins (The Nitze School for Advanced and International Studies) y en Sciences Po Paris.

Javier Santiso ha publicado ampliamente sobre temas de economía política y desarrollo latinoamericano en las principales revistas especializadas y periódicos de Europa, Asia, Norteamérica y América Latina, además de ser Redactor Jefe de Problèmes d'Amérique latine. Mantiene columnas regulares en Expansión (España), Les Echos y Le Monde (Francia), América Economía (Chile), Valor Económico (Brasil) y El Economista (México). Entre sus publicaciones más recientes destacan Latin America's Political Economy of the Possible: Beyond Good Revolutionaries and Free Marketeers (Cambridge, Mass, MIT Press, 2006 - publicado en castellano como América latina: la economía política de lo posible, Washington, DC, BID, 2006) y la edición del volumen The Visible Hand of China in Latin America (Paris, OECD Development

Desenvolvimento, também coordenou a publicação do primeiro relatório "Perspectivas Economicas de America Latina 2008" (Paris, OECD Development Centre 2007).

Master do Instituto de Estudos Políticos de Paris, Javier Santiso terminou o seu doutoramento no Sciences Po e no Colégio WS Anthony, Universidade de Oxford. Tem também um MBA da HEC School of Management (École des Hautes Études Commerciales) em França e um MBA Executivo da IESE Business School (Executivo Corporate Program for Business Leaders), em Espanha. Em 2007 foi incluído na lista de nomeados para receber o prestigiado Prémio Albert Hirschman de Economia e o Prémio do melhor economista jovem em França.

Centre, 2007). Desde el Centro de Desarrollo, ha coordinado también la publicación del primer informe Perspectivas Económicas de América Latina 2008 (Paris, OECD Development Centre, 2007).

Máster del Institut d'Etudes Politiques de París, Javier Santiso terminó sus estudios de doctorado en Sciences Po y en el St. Anthony's College, Universidad de Oxford. Es también MBA por HEC School of Management (Ecole des Hautes Etudes Commerciales) en Francia y MBA Ejecutivo por IESE Business School (Executive Corporate Program for Business Leaders), en España. En 2007 fue incluido en la lista de nominados para recibir el prestigioso Premio Albert Hirschman de Economía y el Premio al Mejor Economista Joven de Francia.

ORGANISATION
FOR ECONOMIC
CO-OPERATION
AND DEVELOPMENT



www.oecd.com

INFO FLASH



BEM-VINDO NOVO SÓCIO

A CCILM dá as Boas-Vindas a um novo membro, na sequência da entrada de proposta do passado dia 11 de Março de 2008, e que irá ser ratificada na próxima reunião do Conselho Directivo da Câmara

MOTA – ENGIL

BIEN VENIDO NUEVO SOCIO

La CCILM le da la Bienvenida a un nuevo miembro, en secuencia de su propuesta el pasado día 11 de marzo de 2008, que será ratificada en la próxima reunión del Consejo Directivo de esta Cámara.

MOTA - ENGIL



www.mota-engil.pt



GRUPO VITRO – EMPRESA SOCIALMENTE RESPONSÁVEL

Marco 12, 2008

Conseguimos juntos e como equipa

Em cerimónia realizada ontem, a Vitro recebeu do Centro Mexicano para a Filantropia, A.C: (CEMEFI) o distintivo da Empresa Socialmente Responsável (ESR) 2008, ratificando que esta atinge os padrões estabelecidos nos domínios estratégicos da responsabilidade social e empresarial no México.

Os reconhecimentos foram atribuídos às Embalagens, Vidro Plano, Escritórios Corporativos e Clínica Vitro, unidades de negócios e sectores de apoio da Vitro que apresentaram perante esta instituição as suas evidências para os indicadores estabelecidos nos domínios da responsabilidade social e empresarial.

Com este reconhecimento, todas as empresas da Vitro poderão ostentar o Distintivo ESR durante um ano renovável na sua imagem corporativa, publicidade, instalações, veículos e produtos, entre outros, com o objectivo de que as suas audiências de interesse o reconheçam e valorizem pelo seu compromisso de gestão responsável.

“Sentimo-nos orgulhosos de receber o Distintivo “Empresa Socialmente Responsável”, já que avalia uma orientação social e ambiental posta em prática pela Vitro desde a sua criação em 1909, inclusivamente pelo facto de se ter adiantado em relação às instituições de segurança social no México. Este importante reconhecimento nacional, reflecte o

VITRO - EMPRESA SOCIALMENTE RESPONSABLE

Marzo 12, 2008.

Lo logramos juntos y como equipo

En ceremonia realizada el día de ayer, Vitro recibió del Centro Mexicano para la Filantropía, A.C. (CEMEFI) el distintivo de Empresa Socialmente Responsable (ESR) 2008 al ratificar que la empresa alcanza los estándares establecidos en los ámbitos estratégicos de la responsabilidad social empresarial en México.

Los reconocimientos fueron otorgados a Envases, Vidrio Plano, Oficinas Corporativas y Clínica Vitro, unidades de negocios y áreas de apoyo de Vitro que presentaron ante esta institución sus evidencias para los indicadores establecidos en los ámbitos de la responsabilidad social empresarial.

Mediante este reconocimiento, todas las empresas de Vitro podrán ostentar el Distintivo ESR durante un año renovable en su imagen corporativa, publicidad, instalaciones, vehículos y productos, entre otros medios, con el objeto de que sus audiencias de interés los reconozcan y valoren por su compromiso de gestión responsable.

“Nos sentimos orgullosos de recibir el Distintivo Empresa Socialmente Responsable, ya que avala la orientación social y ambiental que ha practicado Vitro desde su creación en 1909, inclusive adelantándose a las instituciones de seguridad social en México. Este importante reconocimiento nacional, refleja el resultado del trabajo y esfuerzo de todos y cada uno

resultado do trabalho e do esforço de todos os que trabalham nesta grande empresa e de quando nos propomos a isso, podemos atingir qualquer objectivo, por mais difícil que pareça. Ao sermos reconhecidos como Empresa Socialmente Responsável (ESR) comprometemo-nos a todos continuar a trabalhar para fortalecer a qualidade de vida na qual integramos a Vitro, consolidar e alinhar as nossas iniciativas de ajuda à Comunidade, bem como reforçar a nossa orientação de respeito pelo ambiente, para assegurar o sucesso da Vitro a longo prazo”, comentou Federico Sada, Director Geral Executivo da Vitro.

Acrescentou que a acumulação de iniciativas levadas a cabo ao longo de quase 100 anos em diferentes domínios, como a reciclagem do vidro, a conservação da flora e da fauna, a promoção da cultura e da arte, o apoio à educação e ao desenvolvimento social, foram suficientes para que o CEMEFI considerasse a existência de méritos nos indicadores estabelecidos por esta instituição, no âmbito da responsabilidade social e empresarial.

A Vitro foi criada em 1909 com uma filosofia clara: oferecer produtos e serviços de qualidade para produzir valor económico em pleno equilíbrio com o bem-estar e o desenvolvimento integral de todos os seus empregados e trabalhadores, sendo pioneiros em práticas de segurança social, desenvolvimento comunitário e protecção do ambiente.

O nosso modelo de negócio é sustentado em cinco áreas primordiais: investimento constante para consolidar a nossa competitividade, transparência na maneira de administrar a Companhia, qualidade de vida dos nossos colaboradores, apoio contínuo à comunidade e preservação do ambiente.

A nossa visão da responsabilidade social, reflecte-se na natureza com os nossos produtos 100% recicláveis.

Para ver o comunicado completo, favor de aceder ao seguinte link:

http://www.vitro.com/vitro_corporativo/docs/espanol/120308.pdf

A Vitro juntou um novo comunicado no seu site web:

Título: Obtiene Vitro Distintivo Empresa Socialmente Responsable

http://www.vitro.com/vitro_corporativo/docs/espanol/120308.pdf

Data : 12/03/2008

Para ver a lista completa dos comunicados, favor clicar aqui.

<http://www.vitro.com/vitro_corporativo/espanol/neropr.htm>

de quienes conformamos esta gran empresa y de que cuando nos lo proponemos, podemos alcanzar cualquier meta, por difícil que parezca. El ser reconocidos como Empresa Socialmente Responsable (ESR) nos compromete a todos a continuar trabajando para fortalecer la calidad de vida de quienes integramos Vitro, a consolidar y alinear nuestras iniciativas de ayuda a la comunidad, así como a reforzar nuestra orientación de respeto por el medio ambiente, para asegurar el éxito de Vitro en el largo plazo”, comentó Federico Sada, Director General Ejecutivo de Vitro.

Agregó que el cúmulo de iniciativas implementadas a lo largo de casi 100 años en diferentes campos, como es el reciclaje del vidrio, la conservación de flora y fauna, la promoción de la cultura y el arte, el apoyo a la educación y el desarrollo social, fueron suficientes para que el CEMEFI considerara la existencia de méritos acordes a los indicadores establecidos por dicha institución, en el ámbito de la responsabilidad social empresarial.

Vitro se crea en 1909 con una clara filosofía: ofrecer productos y servicios de calidad para generar valor económico en pleno equilibrio con el bienestar y desarrollo integral de sus empleados y trabajadores, siendo pioneros en prácticas de seguridad social, el desarrollo comunitario y la protección del medio ambiente.

Nuestro modelo de negocio se sustenta en cinco áreas primordiales: inversión constante para consolidar nuestra competitividad, transparencia en la manera de administrar la compañía, calidad de vida de nuestros colaboradores, apoyo contínuo a la comunidad y preservación del medio ambiente.

Nuestra visión de la responsabilidad social, se refleja en la naturaleza 100 por ciento reciclable de nuestros productos.

Para ver el comunicado completo, favor de acceder a la siguiente liga:

http://www.vitro.com/vitro_corporativo/docs/espanol/120308.pdf

Vitro ha agregado un nuevo comunicado en su página web:

Título: Obtiene Vitro Distintivo Empresa Socialmente Responsable

http://www.vitro.com/vitro_corporativo/docs/espanol/120308.pdf

Fecha: 12/03/2008

Para ver el listado completo de nuestros comunicados, favor de dar clic aquí.

<http://www.vitro.com/vitro_corporativo/espanol/neropr.htm>



www.vitro.com

COMCE EM PROL DA CERTIFICAÇÃO

Foram atribuídas as primeiras denominações patronais nos certificados do recentemente criado programa "Cadena Segura" do Comércio Exterior Mexicano - COMCE. Trata-se dum projecto pré-avalizador de exportações criado pelo Comce Nordeste.

Os empresários que tenham este certificado do Comce estão qualificados automaticamente para o novo programa da Administração de Alfândegas (Cadeia Logística Certa).

Pode ver o artigo "El norte" neste link
[\(El Norte - De Regios, P4-Negocios\)](#)

COMCE EN PRO DE LA CERTIFICACIÓN

Rotulan los primeros apelativos empresariales en los certificados del recién creado programa Cadena Segura de Comercio Exterior Mexicano. Se trata del proyecto prevalidador de exportaciones que creó el Comce Noreste.

Los empresarios que tengan este certificado del Comce califican automáticamente en el nuevo programa de la Administración de Aduanas (Cadena logística segura).

Puede ver el artículo de "El norte" completo en este link
[\(El Norte - De Regios, P4-Negocios\)](#)

www.comce.org.mx



Convocatória para Concurso Público Internacional Concessões de estradas no Pacífico mexicano.

No âmbito do "Programa Nacional de Infra-estrutura 2007-2012", o Ministério das Comunicações e Transportes do México" lançou o Concurso Público Internacional 00009076 - 002 - 08 I para diferentes concessões de várias estradas no Pacífico mexicano.

A Convocatória pode ser consultada na página electrónica "Auto-estradas do Pacífico-Segundo Pacote de Utilização de Activos":

<http://uac.sct.gob.mx/fileadmin/espanol/convocatorias/aprovechamientoactivos/pacifico/convocapacifico.htm>

O prazo para a aquisição das bases do concurso termina a 18 de Abril de 2008.

Convocatoria al Concurso Público Internacional Concesiones de tramos carreteros en el Pacífico mexicano.

Dentro del "Programa Nacional de Infraestructura 2007-2012", el Ministerio de Comunicaciones y Transportes de México está convocando al Concurso Público Internacional 00009076 – 002 - 08 I para diferentes concesiones de varios tramos carreteros en el Pacífico mexicano.

La Convocatoria puede ser consultada en la página electrónica "Autopistas del Pacífico-Segundo Paquete de Aprovechamiento de Activos":

<http://uac.sct.gob.mx/fileadmin/espanol/convocatorias/aprovechamientoactivos/pacifico/convocapacifico.htm>

La fecha límite para la adquisición de las bases de la licitación es el día 18 de abril de 2008.

www.transparencia.sct.gob.mx

Convocatória para Concurso Público Internacional Concessões de Vias Férreas

A 31 de Janeiro de 2008 o Ministério das Comunicações e Transportes do México publicou no Diário Oficial da Federação (D.O.F.) a Convocatória para participar na licitação para a outorga de uma licença de construção,

Convocatoria al Concurso Público Internacional Concesiones de Vias Ferreas.

El 31 de enero de 2008 el Ministerio de Comunicaciones y Transportes de México publicó en el Diario Oficial de la Federación (D.O.F.) la Convocatoria para participar en la licitación para

operação e exploração de vias férreas, bem como prestar o serviço público de transporte ferroviário de passageiros na modalidade de suburbano regular na estrada Chalco-La Paz e suas extensões, situadas no Estado do México e na Cidade do México, Distrito Federal, assim como para a utilização e o aproveitamento de bens imóveis de domínio público da Federação, que incluirá as autorizações para prestar os serviços auxiliares requeridos.

Pode visualizar a convocatória no site web da CCILM.

el otorgamiento de una concesión para construir, operar y explotar vías férreas, así como prestar el servicio público de transporte ferroviario de pasajeros en la modalidad de regular suburbano en la ruta Chalco-La Paz y sus ampliaciones, ubicadas en el Estado de México y en la Ciudad de México, Distrito Federal, así como para el uso y aprovechamiento de bienes inmuebles de dominio público de la Federación, la cual incluirá los permisos para prestar los servicios auxiliares requeridos.

Puede visualizar la convocatoria en la pagina web de la CCILM.

www.camaralusomexicana.org



www.transparencia.sct.gob.mx/



“2ª Bienal de Arte em Vidro”

A Bienal foi criada com o objectivo de fomentar o uso do vidro como elemento artístico e estimular a actividade criativa. Por esta razão, o Museu do Vidro e o Conselho Nacional para a Cultura e as Artes do México, convidam os artistas plásticos, artistas e artesãos do vidro, designers industriais e outros profissionais de desenho, arquitectos e estudantes do ramo, a fim a participarem com as suas propostas.

A primeira edição contou com uma grande adesão, pelo que se espera que nesta 2ª Bienal de Arte de Vidro haja uma maior resposta.

Para qualquer dúvida ou comentário estamos à sua disposição em:

bienalvidrio@museodelvidrio.com

“2ª Bienal de Arte en Vidrio”

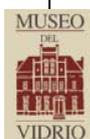
A Bienal se creó con el objetivo de fomentar el uso del vidrio como elemento artístico y estimular la actividad creativa. Por ello, el Museo del Vidrio y el Consejo Nacional para la Cultura y las Artes, convocan a los artistas plásticos, artistas y artesanos del vidrio, diseñadores industriales y demás profesionales del diseño, arquitectos y estudiantes de ramas afines a que participen con sus propuestas.

En la primera edición se contó con una gran aceptación. Por lo que se espera que en esta 2ª Bienal de Arte en Vidrio haya mayor respuesta.

El museo del vidrio cuenta con su participación.

Para cualquier duda o comentario estamos a su disposición en:

bienalvidrio@museodelvidrio.com



www.museodelvidrio.com

“La Fiesta Brava en México, Protagonistas y Retos”

O Centro Cultural de Tauromaquia e o Departamento de Comunicação da Universidade Iberoamericana da Cidade do México realizou no dia 31 de Janeiro na Cidade do México o seminário *“La Fiesta Brava en México, Protagonistas y Retos”* por ocasião do 30º aniversário do Grupo de Forcados Mexicanos, membro da CCILM.

Bernardo Salgueiro Patinhas e Carlos Sequeira, elementos do Grupo de Forcados Amadores de Évora, foram convidados para colaborar neste Seminário.

Publicado por Manuel Peralta

godinhoecunha@sapo.pt

Links de interesse

<http://groups.msn.com/TauromaquiaPortuguesa>

<http://sol.sapo.pt/blogs/Partebilhas/default.aspx>



www.artoiro.com



www.uia.mx



<http://mx.msnusers.com/ForcadosMexicanos>

“La Fiesta Brava en México, Protagonistas y Retos”

El Centro Cultural de Tauromaquia e el Departamento de Comunicación de la Universidad Iberoamericana de la Ciudad de México realizó el pasado 31 de enero de 2008 en la ciudad de México, el seminario *“La fiesta brava en México, Protagonistas y Retos”* por la ocasión del 30º aniversario del Grupo de Forcados Mexicanos.

Bernardo Salgueiro Patinhas y Carlos Sequeira, elementos del Grupo de Forcados Amadores de Evora, fueron invitados a colaborar en este seminario.

Publicado por Manuel Peralta

godinhoecunha@sapo.pt

Algunos Links de interes

<http://groups.msn.com/TauromaquiaPortuguesa>

<http://sol.sapo.pt/blogs/Partebilhas/default.aspx>



Newsletter No. 4. Set. 2007

CCILM - Câmara de Comércio e Indústria Luso -Mexicana
www.camaralusomexicana.org

Escritório: Av. da República nº 58,
1069-057 Lisboa, Portugal.
Tel: (+351) 217 959 161
Fax: (+351) 217 959 162
info@camaralusomexicana.org
ccilmex@gmail.com

Sede: Av. António Augusto de Aguiar, nº 183 R/C Dto.
1050-014 Lisboa, Portugal.

Contacto: Dra. Mayra Olivo

Newsletter No. 4. Sep. 2007

CCILM-Cámara de Comercio e Industria Luso-Mexicana
www.camaralusomexicana.org

Oficina: Av. da República nº 58,
1069-057 Lisboa, Portugal.
Tel: (+351) 217 959 161
Fax: (+351) 217 959 162
info@camaralusomexicana.org
ccilmex@gmail.com

Sede: Av. António Augusto de Aguiar, nº 183 R/C Dto.
1050-014 Lisboa, Portugal.

Contacto: Lic. Mayra Olivo

A *Newsletter* da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Mexicana (CCILM) é uma publicação trimestral editada pelo Conselho de Administração desta associação. O seu propósito é divulgar e promover os serviços e as actividades da CCILM, os seus sócios e as relações comerciais entre Portugal e o México.

Consejo Editorial:

Miguel Gomes da Costa
gomes.da.costa@cosec.pt

Jorge Alberto Yarte Sada
jyarte@vitro.com

Mayra Olivo
info@camaralusomexicana.org
ccilmex@gmail.com

Incremente as suas oportunidades de negócios, seja sócio da CCILM e seja parte do seu êxito!

A seguir encontrará a ficha de inscrição.

La *Newsletter* de la Cámara de Comercio e Industria Luso-Mexicana (CCILM) es una publicación trimestral editada por el Consejo Editorial de esta asociación. Su propósito es el de divulgar y promover los servicios y actividades de la CCILM, a sus socios y las relaciones comerciales entre Portugal y México.

Consejo Editorial:

Miguel Gomes da Costa
gomes.da.costa@cosec.pt

Jorge Alberto Yarte Sada
jyarte@vitro.com

Mayra Olivo
info@camaralusomexicana.org
ccilmex@gmail.com

¡Incremente sus oportunidades de negocios, hágase socio de la CCILM y sea parte de su éxito!

A continuación encontrará la ficha de inscripción.



CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA LUSO-MEXICANA

CÂMARA DE COMERCIO E INDUSTRIA LUSO-MEXICANA FICHA DE INSCRIÇÃO FICHA DE INSCRIPCIÓN

EMPRESA EMPRESA

Nome:
Nombre:
Endereço: Cidade:
Dirección: Ciudad:
Código Postal:
Código Postal:
Telefone: Fax:
Teléfono: Fax:
Email:
Email:
No. Contribuinte:
No. Contribuyente:

Contacto:

Contacto:

Nome:
Nombre:
Cargo:
Puesto:

Quotas:

Quotas:

Jóia: 50 € Jóia sócios individuais: 25 €
Membresía: 50 € Membresía socios individuales: 25 €
:: Quota Anual ::
:: Cuota Anual ::
Individual: 85€
Individual: 85€
Até 20 Empregados: 200€ Número de empregados / trabalhadores:
Hasta 20 Empleados: 200€ Número de empleados/trabajadores:
De 21 a 100 Empregados: 350€
De 21 a 100 Empleados: 350€
Mais de 100 Empregados: 500€ Total:
Mas de 100 Empleados: 500€ Total: €

Forma de Pagamento:

Forma de Pago:

<input type="checkbox"/>	Cheque No. Cheque No.	Banco Banco	Valor Valor
	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
		N.I.B Número de Identificação Bancaria N.I.B Número de Indentificación Bancaria	
<input type="checkbox"/>	Transferência Bancaria Transferencia Bancaria	Banco BPI 0010 0000 35420970001 52 Banco Millennium BCP 0033 0000 45292018717 05	Valor Valor <input type="text"/>

*Esta inscrição só será efectiva depois do pagamento da jóia e da quota anual. A quota anual é válida por 365 dias (por exemplo: se pagou a sua quota no dia 12 de Agosto de 2006 ésta será válida até ao dia 11 de Agosto de 2007).*Esta inscripción solamente será efectiva después del

pago de la membresía y la cuota anual. La cuota anual es valida por 365 días (por ejemplo: si pago su cuota el día 12 de agosto del 2006 esta será valida hasta el 11 de Agosto del 2007).

Informação Geral:

Información General:

Data de criação

da empresa:

Fecha de
creación de la
empresa:

Ano:
Año:

Mês:
Mes:

Dia:
Dia:

Capital Social:
Capital Social:

Volume de vendas €
Volumen de ventas €

No. Empregados:
No. de Empleados:

Actividade:
Actividad:

Exportador
Exportador

Distribuidor
Distribuidor

Importador
Importador

Comerciante
Comerciante

Fabricante
Fabricante

Retalhista
Detallista

Serviços
Servicios

Outros
Otros

Especifique:
Especifique:

Produtos que deseja
Exportar ao México:

Descrição do Produto
Descripción del Producto

Productos que desea
Exportar a México:

Produto 1
Producto 1
Produto 2
Producto 2
Produto 3
Producto 3

Produtos que deseja
Importar de Portugal:

Descrição do Produto
Descripción del Producto

Productos que desea
Importar de Portugal:

Produto 1
Producto 1
Produto 2
Producto 2
Produto 3
Producto 3

Documentos que anexa:
Documentos que anexa:

Catálogos
Catálogos

Fotografias
Fotografías

Tabela de Preços
Tabla de precios

Reportes
Reportes

Outros
Otros

Câmara de Comércio e Indústria Luso-Mexicana

www.camaralusomexicana.org

Av. da República nº 58,

1069-057 Lisboa, Portugal.

Tel: (+351) 217 959 161

Fax: (+351) 217 959 162

info@camaralusomexicana.org

ccilmex@gmail.com